

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

MINISTÉRIO DO TURISMO
FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

NOVEMBRO 2012

SUMÁRIO EXECUTIVO

PESQUISA REALIZADA EM **NOVEMBRO/2012**, EM GRANDES CIDADES BRASILEIRAS, REFERENTE À PERSPECTIVA DE INTENÇÃO DE BRASILEIROS DE VIAJAR NUM HORIZONTE DE 6 (SEIS MESES), REVELA QUE:

AS ASSINALAÇÕES POSITIVAS DE VIAGEM REGISTRARAM

EM NOVEMBRO 2012 **31,9%**

EM NOVEMBRO 2011 **35,3%**

AS INDICAÇÕES NEGATIVAS DE VIAGEM ATINGIRAM

EM NOVEMBRO 2012 **64,5%**

EM NOVEMBRO 2011 **59,9%**

O PERCENTUAL DE INCERTEZA A ESSE RESPEITO

EM NOVEMBRO 2012 **3,6%**

EM NOVEMBRO 2011 **4,8%**

NAS ILUSTRAÇÕES ABAIXO SÃO APRESENTADAS AS INTENÇÕES DE USO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM E DE TRANSPORTE DOS 31,9% DOS ENTREVISTADOS QUE PRETENDEM VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

MEIOS DE HOSPEDAGEM	NOVEMBRO 2012	NOVEMBRO 2011
Hotéis e pousadas	52,5%	51,4%
Casas de parentes e/ou amigos	35,7%	32,3%
Outros	11,8%	16,3%

MEIOS DE TRANSPORTE	NOVEMBRO 2012	NOVEMBRO 2011
 Avião	50,0%	53,7%
 Automóvel	31,7%	28,2%
 Ônibus	8,6%	9,2%
 Outros	9,7%	8,9%

QUANTO AO DESEJO DOS MESMOS 31,9% DE VISITAR, NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

DESTINOS TURÍSTICOS NACIONAIS

EM NOVEMBRO 2012 **75,0%**

EM NOVEMBRO 2011 **76,3%**

DESTINOS TURÍSTICOS INTERNACIONAIS

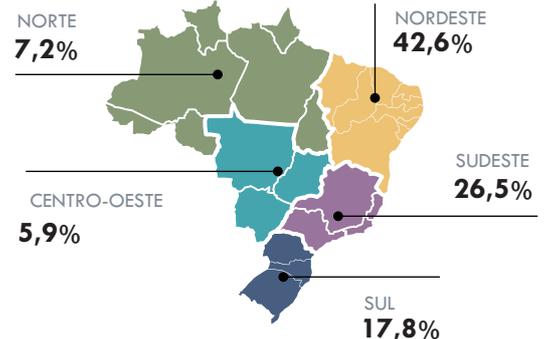
EM NOVEMBRO 2012 **17,2%**

EM NOVEMBRO 2011 **19,4%**

AINDA NÃO DECIDIRAM O DESTINO (BRASIL OU EXTERIOR)

EM NOVEMBRO 2012 **7,8%**

EM NOVEMBRO 2011 **4,3%**



METODOLOGIA

A Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem é elaborada com base nos dados coletados numa pesquisa mais ampla, denominada Sondagem de Expectativas do Consumidor, levada a efeito pelo Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), da Fundação Getulio Vargas, a qual abarca uma amostra de mais de 2000 domicílios nas seguintes cidades brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Tal pesquisa é realizada por meio de contato telefônico.

A Sondagem do Consumidor - Intenção de Viagem, elaborada pela FGV e o Ministério do Turismo, retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos seis meses.

A série histórica de set./2005 a dez./2009 está disponível na edição de dez./2009 e as demais, na edição dez./2011 da Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, no site do Ministério do Turismo. As séries com segmentação (renda familiar, faixa etária, grau de instrução, local de residência e gênero dos respondentes) foram iniciadas a partir de janeiro de 2008 (inclusive). A coleta de dados para a edição de novembro/2012 foi realizada entre os dias 31 de outubro/2012 e 22 de novembro/2012.

Para maiores informações sobre a metodologia, entrar em contato por meio do e-mail sondagem@fgv.br ou pelo telefone (21) 3799-5675.

Presidenta da República Federativa do Brasil
Dilma Vana Rousseff

Ministro de Estado do Turismo
Gastão Dias Vieira

Secretário Executivo
Valdir Moysés Simão

Secretário Nacional das Políticas de Turismo
Vinícius Lummertz

Diretoria de Estudos e Pesquisas
José Francisco de Salles Lopes

Gerência de Estudos e Pesquisas
Neiva Duarte

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Presidente
Carlos Ivan Simonsen Leal

Diretor do IBRE
Luiz Guilherme Schymura de
Oliveira

Diretor da EBAPE
Flavio Carvalho de Vasconcelos

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação do Núcleo de Turismo
Luiz Gustavo Medeiros Barbosa

Coordenação da Pesquisa Mensal
Aloísio Campelo Júnior
Viviane Seda Bittencourt

Equipe Técnica
Airton Nogueira Pereira Junior
Ique Lavatori Barbosa Guimarães
Leonardo Siqueira Vasconcelos
Paulo Cesar Stilpen

Colaboradores
André Coelho
Camila Rezende
Carlyle Falcão
Cristiane Rezende
Erick Lacerda
Fabiola Barros
Gabriela Serpa
Laura Monteiro
Luciana Vianna
Márcia Magalhães da Silva
Maria Clara Tenório
Paola Lohmann

Roberto Pasarella
Thais Padinha
Thays Venturim

Diagramação
Marcelo de Oliveira Carneiro

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV

Sondagem do consumidor : intenção de viagem. – Ano 5 (novembro 2012) / EBAPE/Núcleo de Turismo, Ministério do Turismo. – Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2012.

1 v.

Mensal.

ISSN: 22362142

1. Turismo – Aspectos econômicos. I. Fundação Getulio Vargas.

II. Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas. Núcleo de Turismo. III. Brasil. Ministério do Turismo.

CDD – 338.4791

SEGMENTAÇÃO

Renda Familiar

Detectou-se, no confronto entre novembro de 2011 e de 2012, diminuição das intenções de viagens, a serem realizadas nos próximos seis meses, em todas as faixas de renda familiar: até R\$ 2.100 (de 12,6% para 11,3%), entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 29,8% para 24,7%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 39,5% para 36,8%) e acima de R\$ 9.600 (de 57,6% para 53,1%). Cabe destacar que o aumento do propósito de viajar é diretamente proporcional à majoração de renda, sendo que as assinalações positivas no intervalo de renda mais elevada (53,1%) chegam a corresponder a quase o quádruplo do apurado na faixa mais baixa (11,3%).

A quase totalidade (95,7%) dos pesquisados da classe inferior de renda familiar (até R\$ 2.100) declarou (em novembro/2012) que pretende viajar pelo Brasil (contra 92,0% em idêntico mês de 2011), sendo que os percentuais nesse sentido declinam significativamente à medida que a renda se eleva: 85,0% para os entrevistados da faixa de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (contra 87,4% em novembro/2011), 71,0% para os pesquisados entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (contra 77,6%) e 50,0% na superior a R\$ 9.600 (contra 49,9%).

No contraste entre os extremos dos intervalos de renda familiar, observa-se que, na faixa até R\$ 2.100, dos 11,3% que informaram, em novembro/2012, intenção de viajar, 95,7% deverão fazê-lo pelo Brasil e, destes, 59,5% pretendem visitar outros estados, isto é, 6,4% do total de pesquisados dessa faixa de renda tencionam viajar para outras Unidades da Federação (contra 5,3% computados em outubro/2012). Por outro lado, na segmentação superior (renda maior do que R\$ 9.600), das 53,1% de assinalações de propósito de viagens, 50,0% correspondem a visitas pelo Brasil e, destas, 83,1% dizem respeito a viagens interestaduais, ou seja, 22,1% do total de respondentes da classe mais elevada de renda deverão viajar para outros estados (contra 20,0% apurados em outubro/2012). Ou seja, em relação à sondagem imediatamente anterior, observou-se, nesses dois intervalos de renda, maior intenção de viagens para destinos nacionais e para outras Unidades da Federação.

A maior intenção de viagens a serem feitas com acompanhantes foi manifestada por respondentes de todas as segmentações de renda familiar, variando, em novembro/2012, de 86,2% (faixa até R\$ 2.100) a 95,3% (mais de R\$ 9.600 – o maior percentual de toda a série histórica

relativa ao intervalo superior de renda). Em todas as segmentações de renda da pesquisa predomina a realização de viagens com cônjuges e filhos, sendo que os somatórios relativos a essa opção variam de 68,9% a 89,9%.

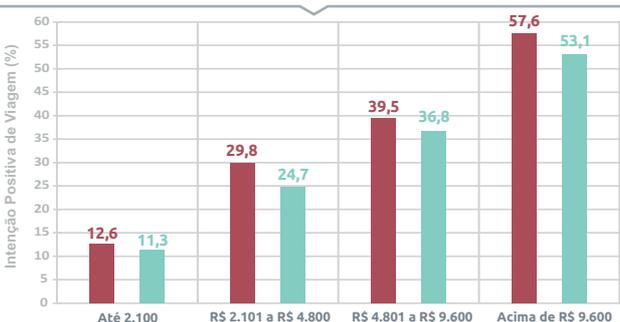
O avião ainda se constitui, em novembro/2012, no principal meio de transporte para os entrevistados de quase todas as faixas de renda familiar, apesar de se verificar declínio dessa preferência em três das quatro segmentações, no confronto com o mesmo mês de 2011: renda até R\$ 2.100 (aumento de 28,4% para 31,8%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (redução de 50,0% para 44,5%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (decréscimo de 60,1% para 53,6%) e intervalo superior a R\$ 9.600 (queda de 74,2% para 68,9%). No que concerne ao propósito de uso de automóvel, é importante destacar a observação de incremento dessa opção em todas as faixas de renda familiar: até R\$ 2.100 (de 33,8%, em nov./2011, para 35,8%, em nov./2012), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 32,3% para 43,1%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 29,8% para 29,9%) e mais do que R\$ 9.600 (de 17,7% para 18,5%). A decisão por viagens de ônibus, em novembro/2012, é muito mais frequente entre os pesquisados situados no intervalo de renda mais baixa (26,0%), declinando significativamente nas faixas seguintes: de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (4,5%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (4,2%) e superior a R\$ 9.600 (0,6%).

Quanto aos meios de hospedagem, detectou-se decréscimo (de novembro/2011 para igual mês de 2012) da escolha de hotéis ou pousadas somente na segmentação de renda familiar mais baixa: até R\$ 2.100 (de 29,6%, para 20,3%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 45,3% para 52,7%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 58,6% para 59,0%) e faixa superior a R\$ 9.600 (de 70,5% para 75,9%). Vale ressaltar a importância da opção de estada na casa de parentes e/ou amigos, apurando-se, na presente sondagem, os seguintes percentuais por faixa de renda: até R\$ 2.100 (68,4%), entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (32,9%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (29,2%) e acima de R\$ 9.600 (14,4%).

No caso de estada em residências próprias, os percentuais variam, em novembro/2012, de 3,8% (renda entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600) até 9,1% (de R\$ 2.101 a R\$ 4.800). A opção de hospedagem em residências alugadas é menos expressiva, com assinalações variando de 2,4% (renda maior do que R\$ 9.600) a 4,5% (entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600).

GRÁFICO 01
INTENÇÃO DE VIAGEM

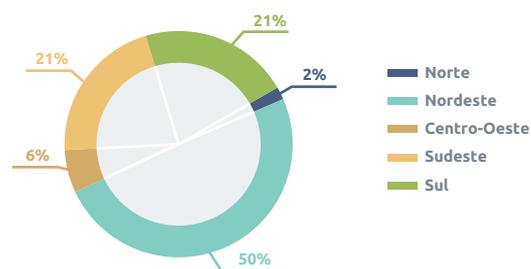
EXPECTATIVA DE VIAGEM POR FAIXAS DE RENDA FAMILIAR
PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - NOV./11 E NOV./12



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 02
REGIÃO A SER VISITADA

PREFERÊNCIA POR REGIÃO - FAIXA DE RENDA SUPERIOR A R\$ 9.600,00
NOV./12



Fontes: FGV e MTur

SEGMENTAÇÃO

Faixa Etária

Por faixa etária, a comparação entre novembro de 2011 e de 2012, mostra menor percentual de intenção de viagem entre os pesquisados com idade inferior a 35 anos (de 41,4% para 32,0%) e entre 45 e 60 anos (de 38,4% para 33,0%), bem como maior propósito nesse sentido entre os da segmentação de 35 a 44 anos (de 35,1% para 39,2%) e os com mais de 60 anos (de 34,4% para 34,9%). Quanto ao desejo de não viajar, os percentuais variam, em novembro/2012, de 59,6% (respondentes mais idosos) a 66,0% (os mais jovens).

A preferência por viagens domésticas, registrada na sondagem de novembro/2012, corresponde a cerca do dobro até quase o quádruplo dos propósitos de viagem ao exterior: respondentes com mais de 60 anos (60,5% pelo Brasil e 31,2% para fora do país) e entrevistados com menos de 35 anos (79,7% pelo Brasil e 13,8% para o exterior). No que diz respeito aos mais idosos, cujas indicações de intenção positiva de viagem somaram 34,9%, 60,5% delas referem-se à opção de realização de viagens domésticas e, destas, 77,1% correspondem a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 16,3% do total de pesquisados dessa faixa optam por viajar para outros estados (contra 17,0% em novembro/2011). No que tange aos respondentes menores de 35 anos, dos 32,0% que manifestaram decisão de viajar, 79,7% escolheram fazê-lo pelo Brasil e, destes, 66,4% deverão realizar viagens interestaduais, o que corresponde a 16,9% dos pesquisados dessa faixa etária (contra 22,1% em novembro/2011).

A intenção de viajar com acompanhantes aumentou em todas as segmentações de idade: menores de 35 anos (de 93,6%, em nov./2011, para 96,3%, em nov./2012), de 35 a 44 anos (de 95,7% para 96,0%), de 45 a 60 anos (de 89,1% para 90,7%), e com mais de 60 anos (de 91,0% para 91,7%). O propósito de realização de viagens com cônjuges e filhos varia, em novembro/2012, de 70,9% (respondentes com até 35 anos) a 91,7% (entre 45 e 60 anos).

Na comparação entre novembro de 2011 e de 2012, constata-se declínio das intenções de deslocamento por via aérea em três dos quatro intervalos de idade: menores de 35

anos (de 52,0% para 47,2%), de 35 a 44 anos (de 56,8% para 49,9%) e entre 45 e 60 anos (de 65,7% para 59,8%), tornando-se exceção os pesquisados, maiores de 60 anos, segmentação essa em que se apurou tênue elevação (de 63,2% para 63,7%). A segunda opção de meio de transporte, para respondentes de todas as faixas etárias, é o automóvel, com as seguintes variações de novembro/2011 para igual mês de 2012: menores de 35 anos (de 33,6% para 43,7%), de 35 a 44 anos (de 31,8% para 28,3%), de 45 a 60 anos (de 21,8% para 27,0%) e com mais de 60 anos (de 24,2% para 23,3%). Os percentuais relativos às viagens de ônibus são bem menores, variando, na atual pesquisa, de 2,4% (respondentes entre 35 e 44 anos) a 4,1% (os mais idosos).

No contraste entre os indicadores de preferência de hospedagem em hotéis ou pousadas informados nas sondagens realizadas nos meses de novembro/2011 e de 2012, verificaram-se incrementos percentuais nas seguintes faixas etárias: menores de 35 anos (de 49,5% para 68,8%, estabelecendo nível recorde da respectiva série histórica), de 35 a 44 anos (de 60,7% para 69,2%) e entre 45 e 60 anos (de 57,8% para 59,7%), constituindo exceção os com idade superior a 60 anos (ínfimo declínio, de 64,8% para 64,7%). A casa de parentes e/ou amigos é a segunda maior opção de estada, observando-se reduções percentuais junto a respondentes dos dois intervalos de idade inferiores da pesquisa e aumento nos outros dois: menores de 35 anos (de 32,8% em nov./2011 para 22,3%, no mesmo mês de 2012), de 35 a 44 anos (de 22,3% para 21,5%), de 45 a 60 anos (de 24,7% para 27,4%) e com mais de 60 anos (de 21,2% para 24,3%). No que concerne às residências próprias, as assinalações variam de 4,3% (consultados entre 35 a 44 anos) a 6,7% (de 45 a 60 anos), enquanto que no caso de residências alugadas, os índices variam de 1,7% (os mais jovens) a 4,1% (entre 45 e 60 anos).

GRÁFICO 03

INTENÇÃO DE VIAGEM POR FAIXA ETÁRIA
INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES POR FAIXA ETÁRIA - NOV./11 E NOV./12

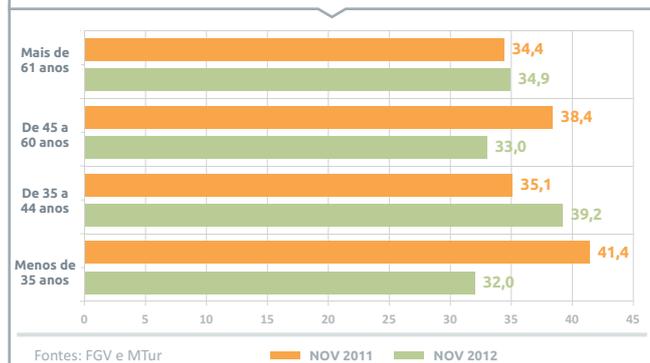
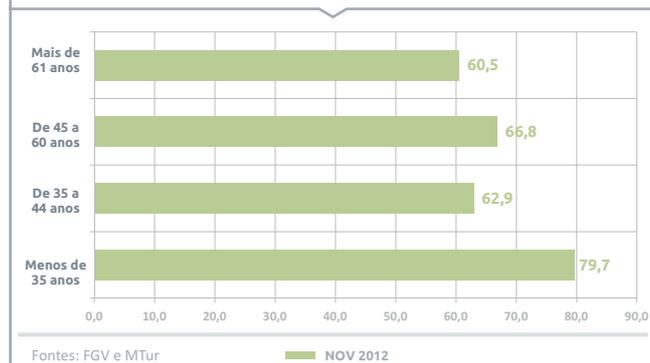


GRÁFICO 04

VIAGEM DENTRO DO PAÍS
VIAGEM DENTRO DO PAÍS - FAIXA ETÁRIA
EXPECTATIVA EM NOV./12



SEGMENTAÇÃO

Grau de Instrução

A comparação entre as intenções positivas de viagem a serem realizadas nos próximos seis meses revela diminuição (de nov./2011 para idêntico mês de 2012) em quatro intervalos de escolaridade (dois seis estabelecidos na sondagem): sem instrução ou com primário incompleto (4,1% de assinalações), primário completo a 1º grau incompleto (redução de 15,3% para 13,2%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (elevação de 19,5% para 21,1%), e queda nas faixas 2º grau completo a superior incompleto (de 29,1% para 26,0%), superior completo (de 39,8% para 37,2%) e pós-graduação (de 54,1% para 47,2%).

As intenções de viagem pelo Brasil declinaram de novembro/2011 para o mesmo mês de 2012, em quatro dos seis níveis de instrução, valendo ressaltar, contudo, que ainda predominam amplamente sobre as decisões de ida para o exterior: sem instrução ou com primário incompleto (100% de assinalações de propósitos de viagens pelo País), primário completo a 1º grau incompleto (de 93,8% para 87,1%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (89,8% para 88,7%), 2º grau completo a superior incompleto (de 82,4% para 81,5%), superior completo (de 67,9% para 59,6%) e pós-graduação (elevação de 56,2% para 56,9%).

Dos 47,2% de respondentes pós-graduados que manifestaram, em novembro/2012, decisão de viajar, 56,9% afirmaram preferência por viagens domésticas e, destes, 76,4% referem-se a visitas a outras Unidades da Federação, isto é, 20,5% do total de pesquisados desse nível de instrução desejam viajar para outros estados (contra 25,1% em novembro/2011). Quanto aos entrevistados com nível superior completo, dos 37,2% que têm intenção de viajar, 59,6% optam, em novembro/2012, pelo Brasil e, destes, 80,3% deverão realizar viagens interestaduais, ou seja, 17,8% dos informantes desse intervalo de escolaridade (contra 18,9% de intenções apuradas em igual mês de 2011).

No que tange aos meios de transporte, a opção de via aérea predomina, em novembro/2012, em três dos seis intervalos de escolaridade, a de automóvel em duas faixas, e a de ônibus em uma. O confronto entre novembro/2011 com o mesmo mês de 2012 revela a seguinte evolução das intenções de deslocamento por avião: primário completo a 1º grau incompleto (de 32,0% para 28,2%), 1º grau completo

a 2º grau incompleto (31,3% para 34,9%), 2º grau completo a superior incompleto (de 50,1% para 47,8%), superior completo (de 64,9% para 63,6%) e pós-graduação (de 71,9% para 65,0%). No que diz respeito à preferência por automóvel, maiores incrementos percentuais, comparados esses dois períodos, foram registrados entre os pesquisados com 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 25,6% para 45,6%) e os com 2º grau completo a superior incompleto (de 30,3% para 36,1%). Todos os consultados sem instrução ou com primário incompleto indicaram preferência de viagem utilizando ônibus como meio de locomoção.

A atual sondagem indica que os percentuais de propósitos de viagens com acompanhantes variam, em novembro/2012, de 86,6% (respondentes com 1º grau completo a 2º grau incompleto) a 96,7% (primário completo a 1º grau incompleto). As assinalações referentes às intenções de viagens com cônjuges e com filhos variam de 60,6% (entrevistados com 1º grau completo a 2º grau incompleto) a 88,2% (pós-graduação).

Quanto à opção por meio de hospedagem, observaram-se aumentos percentuais, de novembro/2011 para igual mês de 2012, em quase todos os graus de instrução: primário completo a 1º grau incompleto (de 25,1% para 25,9%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (23,9% para 32,0%), 2º grau completo a superior incompleto (de 39,4% para 47,3%) e superior completo (de 63,7% para 70,8%) – constituiu exceção a faixa de pós-graduados, que apresentou declínio (de 72,7% para 70,9%). O propósito, em novembro/2012, de hospedagem na casa de parentes e/ou amigos é mais frequente nos seguintes intervalos: respondentes sem instrução ou com primário incompleto (100% de assinalações), 1º grau completo a 2º grau incompleto (58,0% de assinalações, contra 63,4% em novembro/2011), primário completo a 1º grau incompleto (49,7%, contra 68,7%) e 2º grau completo a superior incompleto (38,3%, contra 38,2%). As indicações relativas à residência própria são mais elevadas, em novembro/2012, na faixa de pesquisados com primário completo ou 1º grau incompleto (24,4%), enquanto que as de imóvel alugado são mais frequentes entre os com 2º grau completo ou superior incompleto (4,1%).

GRÁFICO 05

INTENÇÃO DE VIAGEM
INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - GRAU DE INSTRUÇÃO - EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA DE NOV./11 E NOV./12



GRÁFICO 06

OPÇÕES DE MEIOS DE HOSPEDAGEM
PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM - PÓS-GRADUAÇÃO EXPECTATIVA EM NOV./11 E NOV./12



SEGMENTAÇÃO

Local de Residência

O confronto entre as intenções positivas de viagem em novembro/2012 com igual mês de 2011 indica redução em todas as sete capitais pesquisadas: Belo Horizonte (de 40,5% para 34,0%), Brasília (de 45,1% para 42,5%), Porto Alegre (de 46,2% para 37,0%), Recife (de 37,6% para 23,2%), Rio de Janeiro (de 28,9% para 26,9%), Salvador (de 33,7% para 20,6%) e São Paulo (de 34,5% para 33,2%). Como se pode constatar, as maiores reduções, em termos de pontos percentuais, foram registradas em Recife (-14,4 p.p.), Salvador (-13,1 p.p.) e Porto Alegre (-9,2 p.p.).

Prevalecem amplamente, em novembro/2012, em todas as capitais investigadas, intenções de viagens domésticas, com maior opção de deslocamentos interestaduais. Os mais elevados percentuais de entrevistados, segundo locais de residência, que declararam propósito de viajar para outros estados do Brasil, moram nas seguintes capitais: Brasília (das 42,5% de assinalações de intenção de viagem, 81,1% são pelo País e, destas, 92,5% relacionam-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 31,9% do total de pessoas entrevistadas nessa cidade, contra 32,1% computados em novembro/2011), Porto Alegre (18,4%, contra 24,8%) e Recife (16,9%, contra 19,9%). As menores indicações nesse sentido foram apuradas em Salvador (9,3%, contra 15,9% em novembro/2011) e Rio de Janeiro (14,3%, contra 15,5%).

No que concerne ao desejo de viajar para o exterior, os mais elevados percentuais de assinalações foram apurados, em novembro/2012, nas seguintes capitais: Porto Alegre (das 37,0% de respostas de intenção de viagem, 18,4% referem-se a visitas a outros países, isto é, 6,8% do total de entrevistados dessa cidade, contra 7,9% relativos a novembro/2011), São Paulo (6,4%, contra 7,0%) e Belo Horizonte (6,0%, contra 8,1%). As menores assinalações nesse sentido foram apuradas em Salvador (2,2%, contra 5,0% em novembro/2011) e Recife (3,0%, contra 8,8%).

A utilização de avião como principal meio de transporte foi observada, em novembro/2012, em cinco das sete capitais investigadas, sendo as maiores indicações registradas em Recife (69,6%, contra 69,4% no mesmo mês de 2011), Brasília (63,0%, contra 67,9%) e Rio de Janeiro (51,3%, contra 55,6%).

(51,3%, contra 55,6%), enquanto que os menores percentuais foram computados em Porto Alegre (39,3%, contra 44,3% em novembro/2011), em Belo Horizonte (44,6%, contra 66,8%) e em Salvador (44,8%, contra 50,5%). Quanto à escolha de automóvel como opção de deslocamento, destacam-se as cidades de Salvador (55,2%, contra 32,8% em novembro/2011) e Porto Alegre (43,4%, contra 38,7%). No que tange ao uso de ônibus, os mais elevados percentuais foram apurados, em novembro/2012, em Recife (16,3%, contra 0,0% em idêntico mês de 2011) e Belo Horizonte (16,1%, contra 10,4%).

As assinalações de intenções de viagens com acompanhantes variaram, em novembro/2012, do mínimo de 52,6% (Recife) ao máximo de 95,7% (Salvador). Os mais elevados percentuais de realização de viagens com cônjuges e filhos são registrados em Recife (96,7%), Salvador (89,5%) e Rio de Janeiro (86,6%), enquanto que os menores são totalizados em Belo Horizonte (62,4%) e Porto Alegre (76,1%).

De novembro/2011 para igual mês de 2012 observou-se aumento da preferência por hospedagem em hotéis ou pousadas em cinco das sete capitais pesquisadas e decréscimo em duas: Belo Horizonte (de 47,7% para 49,9%), Brasília (de 48,4% para 45,4%), Porto Alegre (de 36,7% para 38,3%), Recife (de 32,0% para 37,8%), Rio de Janeiro (de 54,6% para 53,3%), Salvador (de 43,7% para 44,9%) e São Paulo (de 54,7% para 58,0%). Outra opção, cada vez mais importante, é a estada na casa de parentes e/ou amigos, sendo os mais elevados percentuais apurados em Recife (62,2%, contra 57,6% em novembro/2011), Salvador (50,8%, contra 39,5%), Brasília (46,6%, contra 37,6%) e Belo Horizonte (39,1%, contra 30,6%). Merece destaque a apuração máxima, em Porto Alegre, em novembro/2012, do propósito de hospedagem em residências próprias (31,3%, estabelecendo percentual recorde da série histórica referente a essa cidade) e em imóveis alugados (8,2% de assinalações).

GRÁFICO 07

INTENÇÃO DE VIAGEM - LOCAL DE RESIDÊNCIA

INTENÇÃO DE VIAGEM DOS PRÓXIMOS 6 MESES
EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA DE NOV./11 PARA NOV./12

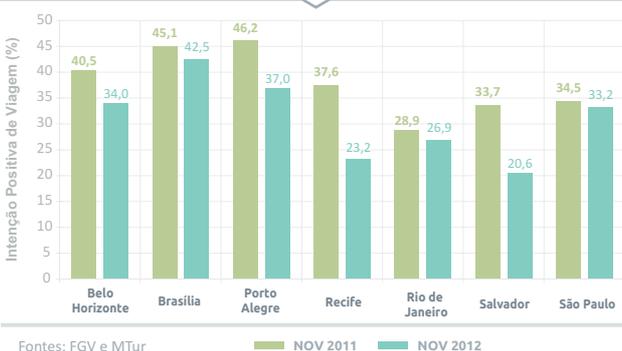
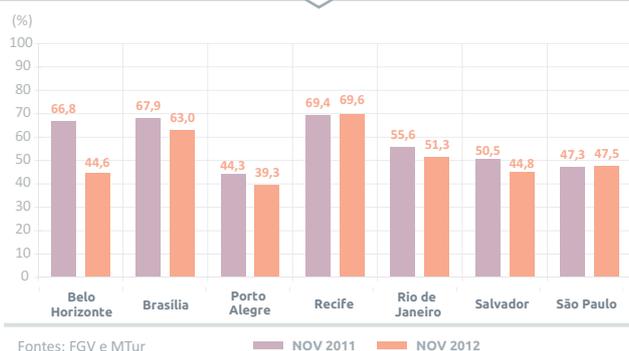


GRÁFICO 08

LOCAL DE RESIDÊNCIA - VÔO DE AVIÃO

COMPARATIVO ENTRE NOVEMBRO/2011 E NOVEMBRO/2012 DA PREFERÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DE AVIÃO COMO MEIO DE TRANSPORTE NOS PRÓXIMOS 6 MESES (%)



SEGMENTAÇÃO

Gênero

Quanto ao gênero dos entrevistados, 38,9% dos homens informaram, em novembro/2012, desejo de viajar nos próximos seis meses (contra 41,6% no mesmo mês de 2011), enquanto que no caso das mulheres este índice atingiu 29,8% (contra 32,0% em novembro/2011). Com relação aos 38,9% dos consultados do sexo masculino que pretendem viajar, 67,7% deles deverão fazê-lo dentro do País e, destes, 77,2% correspondem a visitas a outras Unidades da Federação, isto é, 20,3% do total de respondentes (contra 20,8% em novembro/2011). No que tange às 29,8% de entrevistadas que manifestaram intenção de viajar, 61,3% preferem fazê-lo pelo Brasil e, destas, 71,1% deverão realizar viagens interestaduais, ou seja, 13,0% do total de pesquisadas (contra 15,7% em novembro/2011).

Das 38,9% dos propósitos de viajar relativos aos homens, 23,7% deles correspondem, em novembro/2012, ao desejo de ida para o exterior (isto é, 9,2% do total dos respondentes, contra 11,3% em igual mês de 2011). No que diz respeito aos 29,8% detectados entre as mulheres, 28,8% delas deverão realizar viagens para fora do País (ou seja, 8,6% do total de entrevistadas, contra 8,5% em novembro/2011).

Constatou-se, na comparação entre novembro/2011 e de 2012, decréscimo da intenção de realização de viagens aéreas, ao longo dos próximos seis meses, comunicada tanto por pesquisados do sexo masculino (de 62,6% para 59,4%) quanto pelas do feminino (de 60,3% para 57,2%). Quanto à opção de locomoção por automóvel, apurou-se aumento das assinalações entre os consultados (de 26,9%, em novembro/2011, para 27,7%, no mesmo mês de 2012), bem como entre as pesquisadas (de 24,0% para 26,2%). Já os percentuais de escolha, em novembro/2012, de

deslocamento via ônibus são bem inferiores: 2,6% entre os respondentes do sexo masculino (contra 3,2% em igual mês de 2011) e 5,2% entre as do feminino (contra 7,5%).

A maior parcela dos entrevistados informou, em novembro/2012, que deverá viajar acompanhada, observando-se majoração percentual nos dois gêneros: 95,0% de respostas entre os homens (contra 93,9% em novembro/2011) e 89,1% entre as mulheres (contra 88,0%). No que concerne aos informantes do gênero masculino, 58,2% informaram, na presente sondagem, que deverão ir com cônjuges, 33,2% com filhos, 4,9% com outros parentes, 3,0% com amigos, e 0,7% com outros tipos de acompanhantes. Quanto às entrevistadas, 46,3% deverão ir com cônjuges, 31,3% com filhos, 12,8% com outros parentes, 9,1% com amigos, e 0,5% com demais tipos de acompanhantes.

Identificou-se, de novembro/2011 para igual mês de 2012, incremento das preferências de hospedagem em hotéis ou pousadas, nos próximos seis meses, não só pelos homens (de 63,1% para 66,5%), mas também pelas mulheres (de 54,1% para 59,6%). Com relação à estada na casa de parentes e/ou amigos, observou-se, igualmente, majoração percentual de intenção entre os homens (20,3% para 21,9%); entretanto, apurou-se ínfima diminuição entre as mulheres (de 29,4% para 29,1%). O propósito de hospedagem em residências próprias, em novembro/2012, é de 5,7% entre os respondentes do sexo masculino (contra 6,8% no mesmo mês de 2011) e de 6,0% entre as do feminino (contra 8,1%), enquanto que em residências alugadas, a opção é de 3,7% para respondentes do sexo masculino (contra 5,3% em novembro/2011) e 2,6% para as do feminino (contra 3,9%).

GRÁFICO 09
GÊNERO
INTENÇÃO DE VIAGEM NOS PRÓXIMOS 6 MESES
NOVEMBRO DE 2006 A 2012 (%)

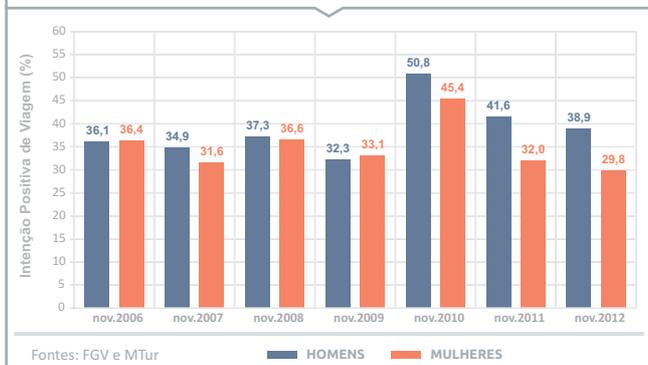
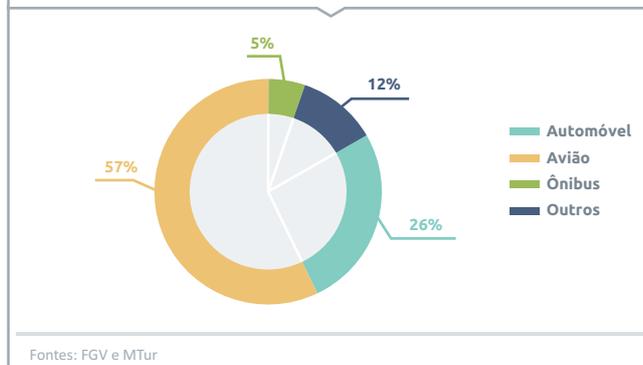


GRÁFICO 10
TIPOS DE TRANSPORTE - GÊNERO FEMININO
PREFERÊNCIA POR TIPO DE TRANSPORTE (NOVEMBRO/2012)



SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

Discriminação	2011											
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
intenção de viagem (%)												
sim	35,8	34,1	33,7	31,6	30,8	36,0	34,4	33,7	33,9	34,3	35,3	36,1
incerto	3,6	3,2	2,5	3,8	3,5	3,8	4,4	4,9	4,6	4,2	4,8	5,8
não	60,6	62,7	63,8	64,6	65,7	60,2	61,2	61,4	61,5	61,5	59,9	58,1
destino (%)												
brasil	72,6	70,7	69,6	67,8	67,3	66,5	66,2	71,2	73,0	73,6	76,3	76,1
exterior	25,5	26,6	28,3	28,1	26,5	29,5	30,0	25,9	23,9	22,2	19,4	21,0
não optaram	1,9	2,7	2,1	4,1	6,2	4,0	3,8	2,9	3,1	4,2	4,3	2,9
viagem dentro do país (%)												
dentro do estado	28,8	25,4	25,3	29,5	27,3	28,9	27,5	24,4	24,1	30,5	31,0	35,1
outra região	71,2	74,6	74,7	70,5	72,7	71,1	72,5	75,6	75,9	69,5	69,0	64,9
viagem outra região (%)												
norte	7,5	5,5	5,9	7,1	11,6	7,7	8,1	8,4	7,9	2,5	5,1	5,0
nordeste	53,1	49,0	51,3	48,3	47,9	48,0	49,5	48,9	48,3	50,3	48,2	46,4
centro-oeste	3,9	7,3	8,7	5,5	9,4	8,5	7,0	5,4	8,3	6,3	3,1	4,1
sudeste	17,4	21,3	19,6	19,4	13,4	17,9	18,5	15,8	18,1	20,5	21,5	26,5
sul	18,1	16,9	14,5	19,7	17,7	17,9	16,9	21,5	17,4	20,4	22,1	18,0
meio de transporte (%)												
automóvel	25,0	22,3	22,0	20,7	20,9	20,8	20,7	23,0	21,4	26,9	28,2	32,5
avião	60,1	63,5	63,9	64,0	62,2	63,1	61,1	62,5	61,5	55,8	53,7	50,9
ônibus	9,5	9,0	11,2	10,1	8,1	8,4	11,0	8,6	10,3	9,6	9,2	8,0
outros/não decidiram	5,4	5,2	2,9	5,2	8,8	7,7	7,2	5,9	6,8	7,7	8,9	8,6
acompanhante na viagem (%)												
sozinho (a)	14,2	16,3	12,7	15,5	11,5	13,0	12,8	13,9	16,3	12,1	10,4	14,1
acompanhado (a)	85,8	83,7	87,3	84,5	88,5	87,0	87,2	86,1	83,7	87,9	89,6	85,9
tipo de acompanhante (%)												
cônjuge	48,2	49,1	53,1	50,1	54,6	51,6	53,5	53,7	51,1	52,5	51,8	52,0
filhos	31,3	29,7	27,4	28,7	28,5	29,7	27,3	28,6	29,2	29,0	29,8	28,7
outros parentes	8,6	10,8	9,0	8,5	7,0	8,0	7,9	8,0	9,6	9,9	10,1	13,6
amigos	10,0	8,1	7,7	9,3	7,3	7,9	10,1	7,9	8,0	5,9	7,2	4,6
companheiros de trabalho ou estudo	0,4	0,7	0,9	0,4	0,3	0,1	0,3	0,3	0,4	0,3	0,0	0,1
outros	1,5	1,6	1,9	3,0	2,3	2,7	0,9	1,5	1,7	2,4	1,1	1,0
meio de hospedagem (%)												
hotel/pousada	52,2	53,8	55,5	57,7	62,0	57,2	61,2	57,7	50,4	53,7	51,4	46,7
residência própria	6,5	6,7	6,0	5,9	5,0	7,6	4,8	5,3	7,3	6,8	7,7	9,1
residência alugada	4,9	2,8	4,0	2,3	1,7	2,6	3,7	2,6	3,3	3,8	4,6	4,0
casa de parentes e/ou amigos	33,6	33,4	32,3	31,5	29,6	29,9	27,7	30,2	34,1	31,2	32,3	36,1
outros	2,8	3,3	2,2	2,6	1,7	2,7	2,6	4,2	4,9	4,5	4,0	4,1

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

(conclusão)

Discriminação	2012											
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
intenção de viagem (%)												
sim	26,4	23,2	23,6	24,7	27,7	28,0	27,9	29,2	32,8	32,0	31,9	
incerto	6,1	4,2	5,0	6,2	3,6	3,5	3,7	4,4	3,5	4,3	3,6	
não	67,5	72,6	71,4	69,1	68,7	68,5	68,4	66,4	63,7	63,7	64,5	
destino (%)												
brasil	69,8	65,8	64,8	67,2	65,1	67,8	69,7	69,9	70,2	70,4	75,0	
exterior	27,1	31,7	32,2	29,5	30,1	23,9	21,4	22,4	21,2	20,1	17,2	
não optaram	3,1	2,5	3,0	3,3	4,8	8,3	8,9	7,7	8,6	9,5	7,8	
viagem dentro do país (%)												
dentro do estado	32,2	28,7	25,1	26,2	24,6	24,5	25,6	23,8	27,0	30,9	29,5	
outra região	67,8	71,3	74,9	73,8	75,4	75,5	74,4	76,2	73,0	69,1	70,5	
viagem outra região (%)												
norte	8,1	5,2	5,2	8,3	9,6	6,8	10,8	6,3	8,9	4,1	7,2	
nordeste	49,2	47,8	54,8	43,5	46,5	53,9	40,1	51,2	50,1	52,0	42,6	
centro-oeste	6,1	9,9	2,3	10,1	6,2	3,7	3,8	7,9	3,6	3,0	5,9	
sudeste	25,0	23,1	20,7	21,8	22,1	20,5	25,6	17,0	21,2	23,7	26,5	
sul	11,6	14,0	17,0	16,3	15,6	15,1	19,7	17,6	16,2	17,2	17,8	
meio de transporte (%)												
automóvel	23,2	21,6	15,5	22,4	21,0	20,3	26,5	22,5	21,6	27,7	31,7	
avião	53,2	62,2	66,8	62,7	64,0	59,2	58,9	59,5	58,6	55,5	50,0	
ônibus	15,2	9,3	11,2	10,5	9,6	9,2	7,1	7,6	9,7	6,0	8,6	
outros/não decidiram	8,4	6,9	6,5	4,4	5,4	11,3	7,5	10,4	10,1	10,8	9,7	
acompanhante na viagem (%)												
sozinho (a)	14,1	16,9	16,0	15,0	16,1	17,2	12,9	13,5	13,1	11,4	9,4	
acompanhado (a)	85,9	83,1	84,0	85,0	83,9	82,8	87,1	86,5	86,9	88,6	90,6	
tipo de acompanhante (%)												
cônjuge	52,9	55,8	48,9	48,5	50,2	49,2	47,3	51,4	50,5	48,2	50,0	
filhos	27,8	28,6	26,8	30,2	32,0	30,6	32,7	29,5	31,8	33,0	31,2	
outros parentes	9,8	5,6	14,6	12,0	8,7	12,0	11,2	9,7	8,8	10,6	12,4	
amigos	6,1	8,4	6,9	7,8	8,3	6,8	6,1	6,3	6,9	6,8	5,9	
companheiros de trabalho ou estudo	0,2	0,3	0,2	0,1	0,2	0,1	0,1	0,3	0,1	0,1	0,0	
outros	3,2	1,3	2,6	1,4	0,6	1,3	2,6	2,8	1,9	1,3	0,5	
meio de hospedagem (%)												
hotel/pousada	50,7	52,5	55,4	55,8	54,2	51,8	51,6	51,8	52,3	53,2	52,5	
residência própria	3,8	4,4	5,4	4,3	6,4	6,4	6,2	6,6	5,7	6,3	6,7	
residência alugada	3,4	1,5	2,8	2,5	1,6	1,8	3,7	3,3	3,3	2,8	3,1	
casa de parentes e/ou amigos	37,9	36,0	34,6	36,3	36,8	38,6	35,8	35,1	36,7	35,7	35,7	
outros	4,2	5,6	1,8	1,1	1,0	1,4	2,7	3,2	2,0	2,0	2,0	

Fontes: FGV / MTur

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

Novembro/2012						
Discriminação	Intenção de Viagem (%)			Destino (%)		
	Sim	Incerto	Não	Brasil	Fora do país	Não optaram
Faixa de Renda						
até R\$ 2.100	11,3	1,8	86,9	95,7	0,0	4,3
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	24,7	5,4	69,9	85,0	8,0	7,0
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	36,8	3,1	60,1	71,0	21,0	8,0
acima de R\$ 9.600	53,1	4,1	42,8	50,0	38,2	11,8
Faixa Etária						
menos de 35 anos	32,0	2,0	66,0	79,7	13,8	6,5
35 a 44 anos	39,2	0,6	60,2	62,9	22,2	14,9
45 a 60 anos	33,0	4,0	63,0	66,8	25,6	7,6
mais de 60 anos	34,9	5,5	59,6	60,5	31,2	8,3
Grau de Instrução						
Sem instr. / prim. inc.	4,1	0,0	95,9	100,0	0,0	0,0
Prim.com./1º grau inc.	13,2	2,0	84,8	87,1	0,0	12,9
1º grau com./2º g. inc.	21,1	0,7	78,2	88,7	7,5	3,8
2º g.comp./super. inc.	26,0	3,6	70,4	81,5	10,8	7,7
Superior Completo	37,2	4,4	58,4	59,6	29,8	10,6
Pós-Graduação	47,2	4,2	48,6	56,9	34,2	8,9
Local de Residência						
Belo Horizonte	34,0	2,5	63,5	73,9	17,7	8,4
Brasília	42,5	2,9	54,6	81,1	11,8	7,1
Porto Alegre	37,0	7,3	55,7	74,5	18,4	7,1
Recife	23,2	2,6	74,2	83,5	12,8	3,7
Rio de Janeiro	26,9	3,6	69,5	76,4	17,5	6,1
Salvador	20,6	3,4	76,0	89,4	10,6	0,0
São Paulo	33,2	3,5	63,3	70,4	19,2	10,4
Gênero						
Masculino	38,9	2,5	58,6	67,7	23,7	8,6
Feminino	29,8	4,9	65,3	61,3	28,8	9,9

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(continuação)

Novembro/2012						
Discriminação	Meio de Transporte (%)				Viagem Dentro do País (%)	
	Automóvel	Avião	Ônibus	Outros	Dentro do Estado	Outra Região
Faixa de Renda						
até R\$ 2.100	35,8	31,8	26,0	6,4	40,5	59,5
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	43,1	44,5	4,5	7,9	36,5	63,5
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	29,9	53,6	4,2	12,3	24,8	75,2
acima de R\$ 9.600	18,5	68,9	0,6	12,0	16,9	83,1
Faixa Etária						
menos de 35 anos	43,7	47,2	2,6	6,5	33,6	66,4
35 a 44 anos	28,3	49,9	2,4	19,4	22,4	77,6
45 a 60 anos	27,0	59,8	3,9	9,3	27,1	72,9
mais de 60 anos	23,3	63,7	4,1	8,9	22,9	77,1
Grau de Instrução						
Sem instr. / prim. inc.	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	100,0
Prim.com./1º grau inc.	28,6	28,2	23,8	19,4	25,9	74,1
1º grau com./2º g. inc.	45,6	34,9	15,7	3,8	34,7	65,3
2º g.comp./super. inc.	36,1	47,8	6,7	9,4	31,0	69,0
Superior Completo	22,9	63,6	2,2	11,3	19,7	80,3
Pós-Graduação	21,6	65,0	1,8	11,6	23,6	76,4
Local de Residência						
Belo Horizonte	33,3	44,6	16,1	6,0	34,6	65,4
Brasília	15,9	63,0	11,8	9,3	7,5	92,5
Porto Alegre	43,4	39,3	10,7	6,6	33,2	66,8
Recife	10,4	69,6	16,3	3,7	12,9	87,1
Rio de Janeiro	32,2	51,3	8,5	8,0	30,6	69,4
Salvador	55,2	44,8	0,0	0,0	49,7	50,3
São Paulo	32,2	47,5	6,9	13,4	31,8	68,2
Gênero						
Masculino	27,7	59,4	2,6	10,3	22,8	77,2
Feminino	26,2	57,2	5,2	11,4	28,9	71,1

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(conclusão)

Novembro/2012							
Discriminação	Acompanhante Viagem (%)		Meio de Hospedagem (%)				
	Sozinho (a)	Acompanhado (a)	Hotel / Pousada	Residência Própria	Residência Alugada	Casa de Parentes e/ou Amigos	Outros
Faixa de Renda							
até R\$ 2.100	13,8	86,2	20,3	8,9	2,4	68,4	0,0
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	12,1	87,9	52,7	9,1	3,2	32,9	2,1
R\$4.801 a R\$ 9.600	7,5	92,5	59,0	3,8	4,5	29,2	3,5
acima de R\$ 9.600	4,7	95,3	75,9	5,1	2,4	14,4	2,2
Faixa Etária							
menos de 35 anos	3,7	96,3	68,8	5,1	1,7	22,3	2,1
35 a 44 anos	4,0	96,0	69,2	4,3	2,9	21,5	2,1
45 a 60 anos	9,3	90,7	59,7	6,7	4,1	27,4	2,1
mais de 60 anos	8,3	91,7	64,7	5,9	2,5	24,3	2,6
Grau de Instrução							
Sem instr. / prim. inc.	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0
Prim.com./1º grau inc.	3,3	96,7	25,9	24,4	0,0	49,7	0,0
1º grau com./2º g. inc.	13,4	86,6	32,0	10,0	0,0	58,0	0,0
2º g.comp./super. inc.	10,7	89,3	47,3	7,5	4,1	38,3	2,8
Superior Completo	8,3	91,7	70,8	3,9	3,0	21,2	1,1
Pós-Graduação	5,4	94,6	70,9	6,3	3,0	16,2	3,6
Local de Residência							
Belo Horizonte	15,7	84,3	49,9	2,9	8,1	39,1	0,0
Brasília	10,4	89,6	45,4	3,0	2,0	46,6	3,0
Porto Alegre	6,6	93,4	38,3	31,3	8,2	20,1	2,1
Recife	47,4	52,6	37,8	0,0	0,0	62,2	0,0
Rio de Janeiro	7,6	92,4	53,3	8,2	1,7	32,7	4,1
Salvador	4,3	95,7	44,9	4,3	0,0	50,8	0,0
São Paulo	7,9	92,1	58,0	5,0	3,4	32,5	1,1
Gênero							
Masculino	5,0	95,0	66,5	5,7	3,7	21,9	2,2
Feminino	10,9	89,1	59,6	6,0	2,6	29,1	2,7

Fontes: FGV / MTur

Ministério do
Turismo
www.turismo.gov.br/dadosefatos
pesqneath@fgv.br